



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 462/2020

Domingo 22/03/2020

3º Domingo da Quaresma

Veneração da Santa e Vivificante Cruz



No Santo Evangelho lido nesta Divina Liturgia, o Senhor Jesus ensina que não podemos viver como discípulos tímidos e descomprometidos. A fé é viva quando se concretiza em obras. Quem não sabe amar a Deus mais do que a si mesmo e aos irmãos como a si mesmo, quem não é capaz de tomar a cruz e de seguir a Cristo, passando, com Ele, pelo Calvário, acabará por se dar conta de que não conseguiu salvar os seus dias neste mundo. As palavras do Senhor são muito duras, mas dizem-nos claramente quais as obras de fé a realizar durante a nossa vida: *“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”*. Há, pois, que se carregar a cruz e segui-lo, para que se realize em nós o seu mistério até à morte e à ressurreição. Só assim a fé nos salvará.

A fé operante une-nos a Cristo Sacerdote e vítima, para completarmos o que falta aos seus sofrimentos pelo seu Corpo, que é a Igreja: *“Me alegro em meus sofrimentos por vós, e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja”* (Colossenses 1,24).

Jesus quis, com suas palavras, rejeitar a ideia de uma pseudo redenção que não o aceitasse como o “Filho do Homem” (título messiânico), que pretendesse “salvar a vida” sem o caminho da Cruz. Ele queria deixar bem claro para todos que desejassem segui-lo que não poderiam pretender para si o lugar central, mas o haveriam de ceder a Ele, dando-he o primado em tudo, também sobre suas próprias vidas. Só ganha a Vida verdadeira, que é Jesus, quem estiver disposto a renunciar a si mesmo.

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Destruíste a morte com tua Cruz / e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia.

حطمت بصليبك الموت. وفتحت للصين الفردوس. وحولت نوح حاملات الطيب. وأمرت رسلك أن يكرزوا. بأنك قد قُمت أيها المسيح الإله. مانحاً العالم الرحمة العظمى.

Tropário da Santa Cruz (tom 1)

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança; concede às tuas Igrejas vitória sobre os inimigos e protege, pelo poder da tua Cruz, este povo que é teu.

خلص يا رب شعبك وبارك ميراثك. وامنح عبيدك المؤمنين الغلبة على محاربيهم، واحفظ بقوة صليبك جميع المختصين بك.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condáquion da Quaresma (tom 8)

Eu sou teu servo, ó Mãe de Deus. A ti canto um hino de triunfo, ó Combatente Defensora! Te dou graças, ó libertadora dos pesares! E como tens um poder invencível, livra-me de todas as desventuras, para que possa clamar-te: Salve, ó Mãe Sempre Virgem!

إني أنا عبدك يا والدة الإله، أكتب لك رايات الغلبة يا جندياً مُحامية، وأقدم لك الشكر كمنقذة من الشدائد، لكن بما أن لك العزة التي لا تُحارب، أعتقيني من صنوف الشدائد، حتى أصرخ إليك: إفرحي يا عروساً لا عريس لها.

Epístola

(* do 3º Domingo da Quaresma)

Prokimenon: “Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.
A ti clamo, Senhor meu Deus!”

(Salmo 28, 9.1)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (4, 14 - 5, 6)

Irmãos, “tendo, pois, um grande Sumo-Sacerdote, que penetrou no Céu, Jesus, o Filho de Deus, continuemos firmes na profissão da fé. Porque não temos um Sumo-Sacerdote incapaz de compadecer-se de nossas fraquezas. Ao contrário, passou pelas mesmas provações que nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos, pois, confiantemente, do trono da graça, a fim de alcançar misericórdia e achar a graça de um auxílio oportuno. Em verdade, todo Sumo-Sacerdote é escolhido entre os homens e constituído a favor dos homens como mediador nas coisas de Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Sabe compadecer-se dos que estão na ignorância e no erro, porque também ele está cercado de fraqueza. Por isso deve oferecer sacrifícios tanto pelos próprios pecados, como pelos pecados do povo. Ninguém se apropria desta honra, senão somente aquele que é chamado por Deus, como Aarão. E assim, não foi Cristo que se exaltou a si mesmo, fazendo-se Sumo-Sacerdote, mas aquele que lhe disse: *Tu és meu filho, eu hoje te gerei*. Como diz ainda em outro lugar: *Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec*.”

Evangelho

(* do 3º Domingo da Quaresma)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Marcos. (8, 34 - 9, 1)

Disse o Senhor: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por amor de mim e pela causa do Evangelho, há de salvá-la. O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro se vier a se prejudicar? Ou o que se pode dar em troca da própria vida? Porque se alguém se envergonhar de mim e de minhas palavras diante desta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando chegar na glória do Pai com os santos anjos”. E lhes disse: “Eu vos asseguro: alguns dos que aqui se encontram não morrerão antes de verem chegar com poder o Reino de Deus.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

** na Quaresma, no lugar de “É justo, em verdade, glorificar-te...”, canta-se:*

Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação: a hierarquia dos anjos e o gênero humano. Ó templo santificado, paraíso espiritual e orgulho das virgens, no qual Deus encarnou-se, tornando-se criança, sendo nosso Deus antes dos séculos. Porque fez de teu seio trono e o teu ventre mais vasto que os céus. Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação e glorifica-te.

Hino Pós-Comunhão

** no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se o Tropário da Santa Cruz*

25/03: Festa da Anunciação à Mãe de Deus



A Festa da Anunciação à Mãe de Deus é a celebração do grande mistério cristão da Encarnação do Verbo de Deus. A data de 25 de Março está em função do Nascimento de Jesus, que é celebrado exatamente nove meses depois. Estes mistérios começaram a ser celebrados liturgicamente provavelmente depois da edificação de uma basílica sobre a casa da Virgem Maria, em Nazaré, no século IV. A celebração no Oriente e no Ocidente data do século VII. Trata-se de uma celebração que é festa de Cristo e da Virgem: do Verbo que se torna filho de Maria, e da Virgem que se torna Mãe de Deus.

O episódio evangélico da Anunciação está registrado no Evangelho de São Lucas, capítulo 1, versículos 26 a 38.

PROGRAMA DA QUARESMA

1) Ofício das Grandes Completas

Durante a Quaresma, teremos todas as **terças-feiras**, às **19hs**, em nossa Catedral, o **Ofício das Grandes Completas**.

2) Akathistos (Louvores à Virgem)

Nas próximas duas sextas-feiras realizaremos o **Ofício Litúrgico do Akathistos** ou “Madih” (Louvores à Virgem), às **20hs**. Ao fim do Ofício, na **próxima sexta-feira**, será feita uma breve meditação, por nossos Padres.